

Plataforma Supra Concelhia da  
Península de Setúbal



**Indicadores Sociais**  
Concelho de Palmela

## Território e Demografia

**Concelho:** Palmela

### Território

**Superfície:** 462,80 Km<sup>2</sup>

**Freguesias:** 5

**Distância Sede Concelho/Sede Distrito:** 11 Km

### Demografia

**População Residente:** 63861

**Densidade Populacional:** 137,30 Hab/Km<sup>2</sup>

**Varição da pop. últimos 10 anos:** 21,6%

#### Índices:

**Índice de Dependência Total:** 52,1

**Índice de Dependência de Jovens:** 25,0

**Índice de Dependência de Idosos:** 26,8

**Índice de Envelhecimento:** 106,0

**Índice de Longevidade:** 41,8%

Mapa do Concelho



#### Taxas:

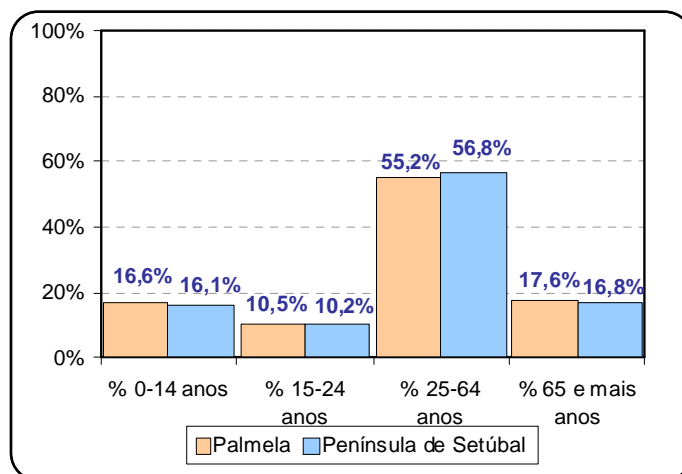
**Taxa de Crescimento Efectivo:** 1,64%

**Taxa de Crescimento Migratório:** 1,55%

**Taxa de Fecundidade Geral:** 49,0 ‰

#### Estrutura Etária da População

<b>% 0-14 anos:</b>	16,6%
<b>% 15-24 anos:</b>	10,5%
<b>% 25-64 anos:</b>	55,2%
<b>% 65-74 anos:</b>	10,2%
<b>% 75 e mais anos:</b>	7,5%



**Fontes:** Instituto Geográfico Português, 2008;

Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas, 2008;

<http://www.viamichelin.com>;

<http://www.districtosdeportugal.com/setubal.htm>;

INE, Estimativas Anuais da População Residente, 2009;

Dados tratados pelo ISS, IP – Centro Distrital de Setúbal (Núcleo de Planeamento e Gestão da Informação (NPGI)).

INE, Estimativas Provisórias de População Residente – Portugal, NUTS II, NUTS III e Municípios, 2008;

INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa, 2009;

INE, Indicadores Demográficos, 2009;

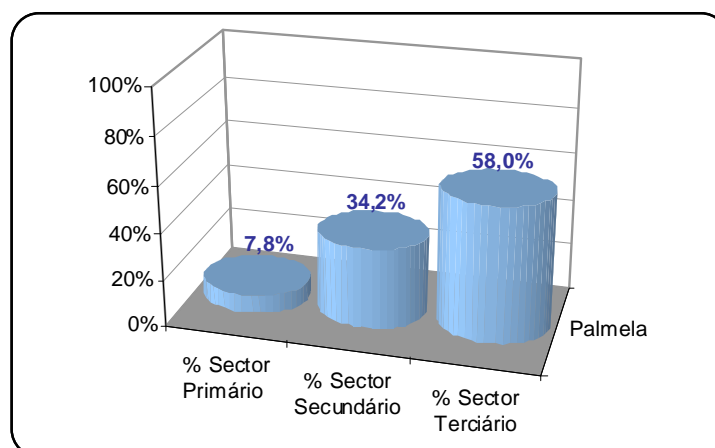
INE, Recenseamento da População e Habitação, 2001..

## Emprego

**Concelho:** Palmela

<b>Taxa de Desemprego:</b>	7,9%
<b>Taxa de Emprego:</b>	55,5%
<b>Taxa de Actividade:</b>	50,6%
<b>Índice de renovação da população em idade activa :</b>	97,0

**Estrutura da População Empregada por Sectores de Actividade (%)**



**Fontes:** INE, Recenseamento da População e Habitação, 2001;  
 INE, Indicadores Demográficos, 2009.  
 Dados tratados pelo ISS, IP – Centro Distrital de Setúbal – NPGI.

## Escolarização

**Concelho:** Palmela

**Proporção da População com:**

<b>3º Ciclo do Ensino Básico:</b>	40,5%
-----------------------------------	-------

<b>Ensino Superior:</b>	7,2%
-------------------------	------

**Taxas:**

<b>Taxa de Analfabetismo:</b>	10,8%
-------------------------------	-------

<b>Taxa de Abandono Escolar:</b>	2,8%
----------------------------------	------

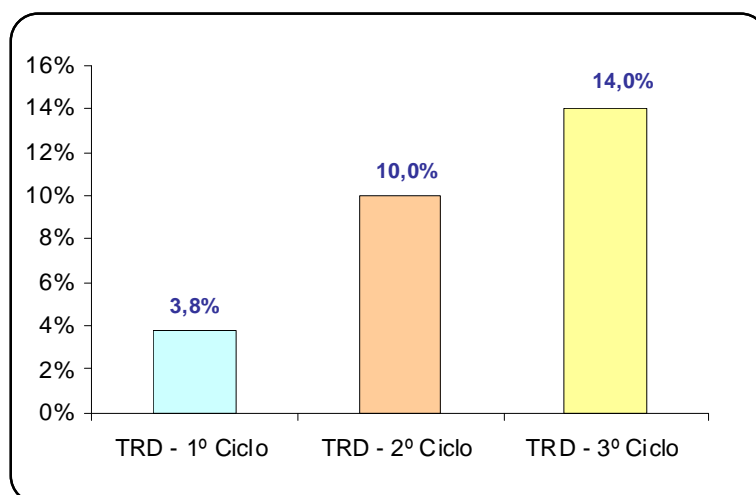
<b>Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Básico Regular:</b>	8,1%
---	------

**Alunos por computador:**

<b>N.º médio de alunos por computador:</b>	1,9
--	-----

<b>N.º médio de alunos por computador com Internet:</b>	2,1
---	-----

**Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Básico Regular por Ciclos**



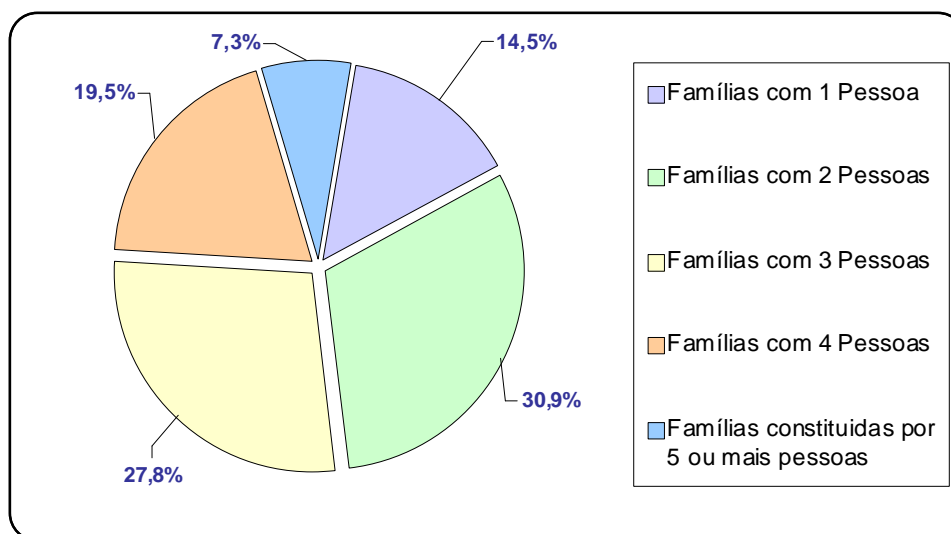
**Fontes:** INE, Recenseamento da População e Habitação, 2001;  
 INE, Censos – séries históricas, 2001;  
 INE, Anuário Estatístico da Região Lisboa, 2009 (Ano lectivo 2008/2009).

## Estruturas Familiares

**Concelho:** Palmela

<b>Núcleos Familiares:</b>	16548
<b>Núcleos Familiares Monoparentais:</b>	9,6%
<b>Núcleos Familiares sem Filhos:</b>	35,2%
<b>Famílias Clássicas</b>	18959
<b>Famílias Unipessoais constituídas por Idosos:</b>	7,0%
<b>% da População residente em famílias institucionais:</b>	1,3%

N.º de Elementos do Agregado familiar



**Fonte:** I.N.E., Recenseamento da População e Habitação, 2001;  
 INE, Censos – séries históricas, 2001;  
 Dados tratados pelo ISS, IP – Centro Distrital de Setúbal – NPGI.

## Habitação

**Concelho:** **Palmela**

### Alojamentos:

<b>Alojamentos familiares clássicos:</b>	37613
<b>% Alojamentos familiares clássicos - residência habitual:</b>	71,9%
<b>% da população residente em alojamentos familiares não clássicos:</b>	0,4%
<b>% Alojamentos Sobrelotados</b>	15,7%

### Instalações Existentes:

<b>% de alojamentos familiares sem pelo menos uma infraestrutura básica:</b>	6,9%
<b>% Alojamentos familiares de residência habitual sem Sistema de esgotos:</b>	1,4%

### Edifícios:

<b>Alojamentos familiares clássicos por edifício (%):</b>	1,4%
<b>% Edifícios muito degradados:</b>	1,7%
<b>% Edifícios com necessidade de reparação:</b>	37,0%
<b>% Edifícios de acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada:</b>	80,1%

**Fonte:** I.N.E., Recenseamento da População e Habitação, 2001;  
INE, Censos – séries históricas, 2001;  
Dados tratados pelo ISS, IP – Centro Distrital de Setúbal – NPGI.

## Protecção Social

**Concelho:** Palmela

### Desemprego e Social Desemprego

% Pop. Benef. de Subs. Desemprego:	2,3%
% População Beneficiária de Subs. Social Desemprego:	0,4%

### Rendimento Social de Inserção

N.º de Beneficiários RSI:	1 039
% População Beneficiária de RSI:	1,6%
Agregados Familiares RSI:	416

### Complemento Solidário para Idosos

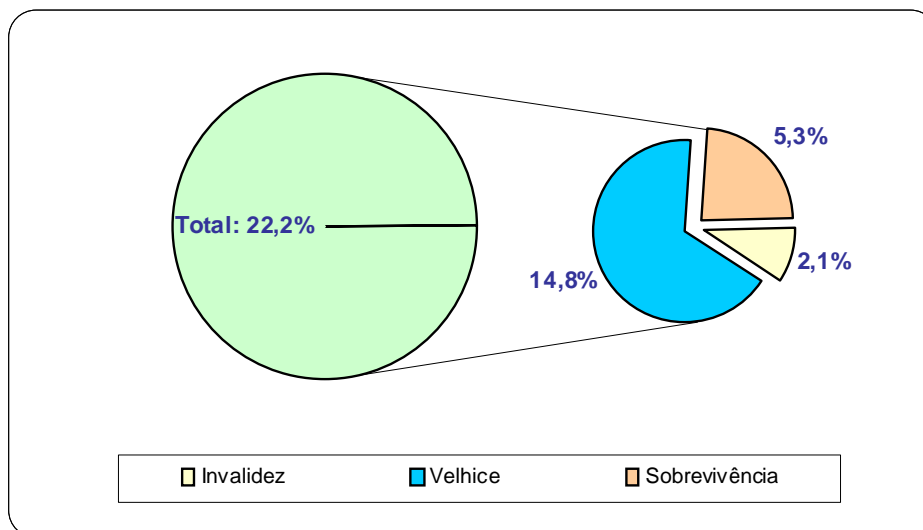
N.º de Beneficiários CSI:	1 567
% População com 65 e mais anos beneficiária de CSI:	13,9%

### Pensionistas da Segurança Social

#### N.º de Pensionistas:

Invalidez:	1 329
Velhice:	9 436
Sobrevivência:	3 399
Pensão Social:	407
<b>Total:</b>	<b>14 164</b>
<b>Valor Médio da Pensão:</b>	
Por Ano	5.081,40 €
Por Mês	362,96 €

Percentagem de Pensionistas em relação à População Residente



**Fontes:** Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS), Dezembro de 2010;  
INE, Estimativas Anuais da População Residente, 2009;  
Centro Nacional de Pensões (CNP), Dezembro de 2009.  
Dados tratados pelo ISS, IP – Centro Distrital de Setúbal – NPGI.

**Nota:** O N.º de Pensionistas de Invalidez, Velhice, Sobrevivência e o Total de Pensionistas inclui o n.º de pensionistas da Pensão Social.

Plataforma Supra Concelhia da  
Península de Setúbal



**Indicadores Sociais**  
Conceitos



## Demografia

	Definição	Fórmula
<b>DENSIDADE POPULACIONAL</b>	Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).	Número/ Quilómetro quadrado (N.º/ km²)
<b>ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA</b>	Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.	
<b>ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO</b>	População residente por grupos etários(ciclos de vida) em relação ao total da população residente.	População residente por grupo etário/Total População Residente
<b>INDÍCE DE DEPENDÊNCIA TOTAL</b>	Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10 <sup>2</sup> ) pessoas com 15-64 anos).	$IDT = [(P(0,14) + P(65,+)) / P(15,64)] * 100$
<b>INDÍCE DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS</b>	Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10 <sup>2</sup> ) pessoas com 15-64 anos).	$IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] * 100$
<b>INDÍCE DE DEPENDÊNCIA DE JOVENS</b>	Relação entre a população jovem e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10 <sup>2</sup> ) pessoas com 15-64 anos).	$IDJ = [P(0,14) / P(15,64)] * 100$
<b>INDÍCE DE ENVELHECIMENTO</b>	Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10 <sup>2</sup> ) pessoas dos 0 aos 14 anos).	$IE = [(P(65,+) / P(0,14))] * 100$
<b>INDÍCE DE LONGEVIDADE</b>	Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10 <sup>2</sup> ) pessoas com 65 ou mais anos).	$IL = [(P(75,+) / P(65,+))] * 100$
<b>TAXA DE CRESCIMENTO EFECTIVO</b>	Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10 <sup>2</sup> ) ou 1000 (10 <sup>3</sup> ) habitantes).	$TCE = [(P(t) - P(t-1)) / (P(t) + P(t-1)) / 2] * 100$
<b>TAXA DE CRESCIMENTO MIGRATÓRIO</b>	Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10 <sup>2</sup> ) ou 1000 (10 <sup>3</sup> ) habitantes). <b>Saldo Migratório - Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo.</b>	$TCM = [SM(t-1,t) / ((P(t-1) + P(t))/2)] * 100$
<b>TAXA DE FECUNDIDADE GERAL</b>	Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10 <sup>3</sup> ) mulheres em idade fértil).	$TFG = [NV(t-1,t) / PMm(15,49)] * 100$
<b>TAXA DE VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE</b>		$[(População residente 2001 - População residente 1991) / População residente 1991] * 100$

## Emprego

	Definição	Fórmula
<b>% DA POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA POR SECTOR DE ACTIVIDADE ECONÓMICA</b>	<p><b>Empregado</b> - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.</p> <p><b>Sectores de Actividade</b> - Primário (agricultura, pesca, pecuária), Secundário (indústrias, sectores de energia, obras públicas e construção civil), Terciário (não elabora produtos, proporciona serviços, como o comércio, educação, transportes, saúde, finanças...)</p>	$\frac{\text{População empregada por Sector económico}}{\text{Total da População empregada}} \times 100$
<b>POPULAÇÃO ACTIVA</b>	Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).	
<b>ÍNDICE DE RENOVAÇÃO DA POPULAÇÃO EM IDADE ACTIVA</b>	Relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10 <sup>2</sup> ) pessoas com 55-64 anos).	$\text{IRPA} = \left[ \frac{P(20,29)}{P(55,64)} \right] \times 100$
<b>TAXA DE ACTIVIDADE</b>	<p>Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.</p> <p><b>População Activa</b> - Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).</p>	$\text{TA} = \frac{\text{População activa}}{\text{População residente}} \times 100$
<b>TAXA DE DESEMPREGO</b>	Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.	$\text{TD} = \frac{\text{População desempregada (sentido lato)}}{\text{População activa}} \times 100$
<b>PROPORÇÃO DE DESEMPREGADOS DE LONGA DURAÇÃO FACE AO TOTAL DE DESEMPREGADOS</b>	Taxa que permite definir o peso da população desempregada à procura de emprego há 12 ou mais meses sobre o total da população desempregada.	$\text{PDL D (\%)} = \frac{\text{População desempregada há 12 ou mais meses}}{\text{População desempregada}} \times 100$
<b>TAXA DE EMPREGO</b>	Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).	$\text{TE} = \frac{\text{População empregada}}{\text{População residente com 15 e mais anos}} \times 100$

## Escolarização

	Definição	Fórmula
<b>PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM PELO MENOS O 3º CICLO COMPLETO</b>	(População com 15 e mais anos com pelo menos a escolaridade obrigatória (3º ciclo do ensino básico concluído)/ População residente com 15 e mais anos)*100	
<b>PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM O ENSINO SUPERIOR COMPLETO</b>	(População residente 21 e mais anos com ensino superior concluído/ População residente com 21 e mais anos)*100	
<b>TAXA DE ABANDONO ESCOLAR</b>	(População residente com idade entre 10 e 15 anos que abandonou a escola sem concluir o 9º ano/ População residente com idade entre 10 e 15 anos)*100 <b>Abandono Escolar</b> - Saída do sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória, dentro dos limites etários previstos na lei.	
<b>TAXA DE ANALFABETISMO</b>	Esta taxa foi definida tendo como referência a idade a partir da qual um indivíduo que acompanhe o percurso normal do sistema de ensino deve saber ler e escrever. Considerou-se que essa idade correspondia aos 10 anos, equivalente à conclusão do ensino básico primário.	$T_{Analf} = (\text{População residente com 10 e mais anos ('Não sabe ler nem escrever') / População residente com 10 e mais anos}) * 100$
<b>TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA NO ENSINO BÁSICO</b>	Relação percentual entre o número de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade e o número de alunos matriculados, nesse ano lectivo. <b>Retenção</b> - Consiste na manutenção do aluno abrangido pela escolaridade obrigatória, no ano lectivo seguinte, no mesmo ano de escolaridade que frequenta, por razões de insucesso ou por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas. <b>Desistência</b> - Situação do aluno que no final do ano lectivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.	
<b>NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR COMPUTADOR</b>	$N.º \text{ de alunos} / N.º \text{ de computadores.}$ Os rácios foram calculados com base nos alunos matriculados nos Ensinos Básico e Secundário Regular.	
<b>NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR COMPUTADOR COM INTERNET</b>	$N.º \text{ de alunos} / N.º \text{ de computadores com ligação à Internet.}$ Os rácios foram calculados com base nos alunos matriculados nos Ensinos Básico e Secundário Regular.	

## Estruturas Familiares

	Definição	Fórmula
<b>FAMÍLIAS CLÁSSICAS</b>	Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento.	
<b>NÚCLEOS FAMILIARES</b>	Conjunto de pessoas dentro de uma família clássica, entre as quais existe um dos seguintes tipos de relação: casal com ou sem filho(s) não casado(s), pai ou mãe com filho(s) não casado(s), avós com neto(s) não casado(s) e avô(ó) com neto(s) não casado(s).	
<b>PROPORÇÃO DE NÚCLEOS FAMILIARES MONOPARENTAIS</b>	<b>NÚCLEO FAMILIAR MONOPARENTAL</b> - Conjunto de pessoas dentro de uma família clássica, que tem a presença de apenas um dos progenitores, pai, ou mãe com filho(s), avó ou avô com neto(s) não casado (s).	(Núcleos familiares monoparentais/ Núcleos familiares)*100
<b>PROPORÇÃO DE NÚCLEOS FAMILIARES SEM FILHOS</b>	(Núcleos familiares sem filhos/ Núcleos familiares)*100	
<b>PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS CLÁSSICAS UNIPESSOAIS CONSTITUIDAS POR IDOSOS</b>	<b>FAMÍLIAS CLÁSSICAS UNIPESSOAIS</b> - Famílias clássicas constituídas apenas por uma pessoa.	(Famílias clássicas unipessoais com 65 ou mais anos/ Famílias clássicas)*100
<b>FAMÍLIAS CLÁSSICAS POR DIMENSÃO DA FAMÍLIA (% EM RELAÇÃO AO TOTAL DE FAMÍLIAS)</b>	(Famílias clássicas constituídas por x pessoa(s)/ Famílias clássicas)*100	
<b>% DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM FAMÍLIAS INSTITUCIONAIS</b>	<b>FAMÍLIA INSTITUCIONAL</b> - Conjunto de pessoas residentes num alojamento colectivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, observam uma disciplina comum, são beneficiários dos objectivos de uma instituição e são governados por uma entidade interior ou exterior ao grupo.	(Indivíduos nas famílias institucionais por Local de residência (à data dos Censos 2001)) / (População residente por Local de residência (à data dos Censos 2001))*100

## Habitação

	Definição	Fórmula
<b>ALOJAMENTO</b>	Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a habitação, na condição de, no momento de referência não estar a ser utilizado totalmente para outros fins. Por distinto e independente pretende-se significar o seguinte: Distinto - significa que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, que é coberto e permite que um indivíduo ou grupo de indivíduos possa dormir, preparar refeições e abrigar-se das intempéries, separados de outros membros da colectividade. Independente - significa que os seus ocupantes não têm que atravessar outras unidades de alojamento para entrar ou sair da unidade de alojamento onde habitam.	
<b>ALOJAMENTO FAMILIAR CLÁSSICO</b>	Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (quer directamente, quer através de um jardim ou um terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, etc.). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do alojamento familiar clássico/fogo são consideradas como parte integrante do mesmo.	
<b>ALOJAMENTO FAMILIAR NÃO CLÁSSICO</b>	Todo o local que, no momento de referência está ocupado por pessoas e que não satisfaz inteiramente as condições de alojamento clássico. Estão compreendidos, nesta categoria: barraca, alojamento móvel, casa rudimentar de madeira, alojamento improvisado em construção não destinada à habitação e outros locais não destinados à habitação (grutas, vãos de escada, pontes, etc.).	
<b>ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS – RESIDÊNCIA HABITUAL (%)</b>	<b>RESIDÊNCIA PRINCIPAL / HABITUAL</b> - Alojamento que constitui a residência de pelo menos um agregado familiar durante a maior parte do ano, ou para onde um agregado tenha transferido a totalidade ou maior parte dos seus haveres.	(Alojamentos familiares clássicos - residência habitual/ Alojamentos familiares clássicos)*100
<b>POPULAÇÃO RESIDENTE EM ALOJAMENTOS FAMILIARES NÃO CLÁSSICOS (%)</b>	(População residente em alojamentos familiares não clássicos/ População residente)*100	
<b>ALOJAMENTOS SOBRELOTADOS (% EM RELAÇÃO AO N.º DE ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS – RESIDÊNCIA HABITUAL)</b>	<b>ÍNDICE DE LOTAÇÃO DO ALOJAMENTO</b> - Indicador de número de divisões a mais ou a menos em relação ao número de residentes no alojamento. Os cálculos são feitos com base nos seguintes parâmetros considerados normais: 1 Divisão-sala de estar; 1 Divisão - para casal; 1 Divisão - para outra pessoa não solteira; 1 Divisão - para pessoa solteira com mais de 18 anos; 1 Divisão - para duas pessoas solteiras do mesmo sexo com idade entre os 7 e 18 anos; 1 Divisão - para cada pessoa solteira de sexo diferente com idade entre os 7 e 18 anos ; 1 Divisão - para duas pessoas com menos de 7 anos.	(Alojamentos sobrelotados(com uma divisão em falta ou com duas divisões em falta ou com três ou mais divisões em falta)/ Alojamentos familiares de residência habitual)*100

## Habitação

	Definição	Fórmula
<b>ALOJAMENTOS FAMILIARES SEM PELO MENOS UMA INFRAESTRUTURA BÁSICA (%)</b>	<b>INFRAESTRUTURA BÁSICA:</b> electricidade, instalações sanitárias, água canalizada, instalações de banho ou duche	(Alojamentos familiares de residência habitual sem pelo menos uma das seguintes instalações básicas: electricidade, instalações sanitárias, água canalizada, instalações de banho ou duche/ Alojamentos familiares de residência habitual)*100
<b>ALOJAMENTOS FAMILIARES DE RESIDÊNCIA HABITUAL SEM SISTEMA DE ESGOTOS (%)</b>	<b>SISTEMA DE ESGOTOS</b> - Conjunto de órgãos cuja função é recolher os esgotos produzidos num aglomerado, conduzi-los e tratá-los em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo ou água), não altere as condições ambientais existentes. Deste modo, um sistema completo é composto por: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.	(Alojamentos familiares de residência habitual sem sistema de esgotos/ Alojamentos familiares de residência habitual)*100
<b>EDIFÍCIO</b>	Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.	
<b>ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS POR EDIFÍCIO (%)</b>		(Alojamentos familiares clássicos/ Edifício)*100
<b>EDIFÍCIOS MUITO DEGRADADOS (% EM RELAÇÃO AO TOTAL DE EDIFÍCIOS)</b>		(Edifícios muito degradados/ Edifícios)*100
<b>EDIFÍCIOS COM NECESSIDADE DE REPARAÇÃO (% EM RELAÇÃO AO TOTAL DE EDIFÍCIOS)</b>	<b>NECESSIDADE DE REPARAÇÕES</b> - Reparações eventualmente necessárias no momento de referência, nas seguintes componentes do edifício : estrutura, cobertura, paredes e caixilharia exterior.	(Edifícios com necessidade de reparação/ Edifícios)*100
<b>EDIFÍCIOS ACESSÍVEIS A PESSOAS COM MOBILIDADE CONDICIONADA (% EM RELAÇÃO AO TOTAL DE EDIFÍCIOS)</b>		(Edifícios com rampas de acesso, edifícios sem rampas de acesso mas acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada/ Edifícios)*100

## Protecção Social

	Definição	Fórmula
POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DE SUBSÍDIO DE DESEMPREGO (%)	(Beneficiários de Subsídio de Desemprego / População Residente)*100	
POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DE SUBSÍDIO SOCIAL DE DESEMPREGO (%)	(Beneficiários de Subsídio Social de Desemprego / População Residente)*100	
POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (%)	(Beneficiários de Rendimento Social de Inserção / População Residente)*100	
AGREGADOS FAMILIARES BENEFICIÁRIOS DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO	Número de Agregados Familiares beneficiários de RSI com processamento	
POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DE COMPLEMENTO SOCIAL PARA IDOSOS (%)	(Beneficiários de Complemento Social para Idosos / População Residente com 65 e mais anos)*100	
POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DE PENSÃO DE INVALIDEZ (%)	(Pensionistas da Pensão de Invalidez / População Residente)*100	
POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DE PENSÃO DE VELHICE (%)	(Pensionistas da Pensão de Velhice / População Residente)*100	
POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DE PENSÃO DE SOBREVIVÊNCIA (%)	(Pensionistas da Pensão de Sobrevivência / População Residente)*100	
POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DE PENSÃO SOCIAL (%)	(Pensionistas da Pensão Social / População Residente)*100	
VALOR MÉDIO DAS PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR ANO	Total de Valor das Pensões pagas no ano / N.º total de Pensionistas Activos	
VALOR MÉDIO DAS PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MÊS	(Total de Valor das Pensões pagas no ano / N.º total de Pensionistas Activos) / 14 meses	